

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

162

INSCRIÇÕES 635-636



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2018

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado VBI ERAT LVPA, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

Instituto de Arqueologia
Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes
Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra
Rua de Sub-Ripas | Palácio Sub-Ripas
P-3000-395 COIMBRA

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



CUPA DO TORREÃO DAS PORTAS DE MÉRTOLA, BEJA
(*Conventus Pacensis*)

As muralhas medievais de Beja contêm inúmeros materiais arquitectónicos reaproveitados, grande parte deles de época romana. De entre os muitos de que é difícil descortinar a sua forma original surgem-nos, por vezes, também outros mais claros, como algumas epígrafes. Estas, pelas suas dimensões e pela qualidade do suporte, constituíam certamente bons materiais de construção para os cantoneiros durante a Idade Média.

No torreão norte da Rua das Portas de Mértola, situado junto ao edifício da Caixa Geral de Depósitos, reconhecem-se facilmente elementos pétreos distintos do aparelho construtivo, que é formado maioritariamente por blocos irregulares de gabro diorito de tom azulado e rematado por cunhais de mármore de Trigaches / São Brissos de formato rectangular e bem aparelhado. Observam-se, a espaços, formas nítidas, um fuste de coluna ou uma pedra aparelhada, de tom mais claro, que remetem para a reutilização de materiais mais antigos. Junto ao cunhal norte, na face este do torreão, encontra-se em perfeita harmonia com o restante conjunto de blocos regulares de mármore, um fragmento de cupa conhecido, desde há muito, de diversos cidadãos mais interessados nas questões do património, mas que permanecia por publicar cientificamente. Nem sempre foi tão visível como actualmente, pois uma sebe arbustiva o escondia, até que uma intervenção paisagística recente da Câmara Municipal de Beja levou ao seu corte, facilitando o acesso e permitindo, assim, que se efectuasse o registo condigno e uma observação pormenorizada (FIG. 1 e 2).

Trata-se do fragmento (a parte esquerda) do campo epigráfico de uma cupa funerária, de mármore de Trigaches. A moldura é

delimitada do lado esquerdo por uma ranhura com cerca de 1 cm, rebaixada em relação ao campo epigráfico (Fig. 3).

Dimensões: (30) x (25) x (19).¹

Campo epigráfico: (19) x (19).²

[D(iis) M(anibus) S(acrum)] [?] / IV[LIA] / C·HR·ES[IMA] /
[...]

Consagrado aos deuses Manes [?]. Júlia Crésima [...]

Letras: l. 1: 4; l. 2: 3,5.

Não cremos despcienda a hipótese de ter existido uma primeira linha com a consagração aos deuses Manes, como é hábito na epigrafia da cidade e das cupas em particular.

O espaço livre do lado esquerdo da actual l. 1 está completamente liso e não nos parece, por isso, ter existido aí nenhuma letra apesar de haver espaço suficiente. Por isso, optámos pela reconstituição do *nomen* no feminino, pois o masculino postularia um *praenomen*. A seguir ao V, que se identifica bem sob a pedra cimeira, não se consegue ver se há mais letras por causa das pedras cimentadas por cima do campo epigráfico; ainda se conseguiu limpar um pouco no limite do lado direito onde a cupa está partida, mas não se enxerga mais nenhuma letra. Sendo assim, afigura-se-nos que a paginação poderá ter sido feita obedecendo a um eixo de simetria, justificando-se a presença, na l. 2, do ponto a seguir ao C e de outro, menos nítido, depois do R, e a gravação espaçada das letras.

A fotografia não permite, devido à dificuldade da iluminação, distinguir as barras horizontais, mas percebe-se a do H (que é largo) e as do E. O R foi claramente gravado a partir de um P. Do S resta a metade superior.

Somente o sugerimos na leitura interpretada, mas é nossa convicção de que haveria mais linhas, eventualmente com a idade da defunta, a menção do dedicante e as costumadas fórmulas funerárias finais.

¹ Por estar incrustada, não foi possível medir a espessura na totalidade.

² A epígrafe está partida na parte inferior e no lado direito. A largura foi medida desde o início da moldura até onde está partida do lado direito.

Iulia Chresima insere-se perfeitamente no panorama onomástico de *Pax Iulia*: detém o gentílico mais frequente na cidade e o *cognomen* é etimologicamente grego, a denunciar uma origem servil, agora liberta. Nome sugestivo para dar a uma escrava, pois *χρήσιμη* significa «a útil», «a prestável». No *conventus Pacensis*, registou-se um *Mumius Chresimus* em Alfundão, Ferreira do Alentejo (IRCP 333), e um *Atilius Chresimus* no termo de Arraiolos (IRCP 435).³

Para a atribuição de uma datação, apenas dispomos dos escassos dados paleográficos; contudo, não nos parece andarmos longe da verdade se apontarmos para uma datação do século II da nossa era.

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO
MIGUEL SERRA



1



2



3

³ IRCP = ENCARNAÇÃO (José d'), *Inscrições Romanas do Conventus Pacensis*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 2013. <http://hdl.handle.net/10316/578>. [O número identifica a inscrição no catálogo].